

## **Grupo de trabalho – Planeamento estratégico da Uminho**

**Documento elaborado por Artur Rodrigues e Célia Pais**

**Dezembro 2011**

Constituição do grupo de trabalho

*Célia Sacramento Santos Pais  
Francisco Manuel Ferreira Azevedo Mendes  
Artur Jorge Pereira Rodrigues  
Carla Maria Cerqueira Ribeiro Castro  
Mariana Lopes Gonçalves Névoa*

**• Entende ser oportuna a eventual fusão/reconversão ou extinção de unidades orgânicas de ensino e investigação, subunidades e de serviços?**

As unidades orgânicas da UMinho têm dimensões muito diversas, com algumas UOEI muito pequenas, sendo, portanto, necessário estudar a possibilidade de fusão das unidades de menor dimensão. Quanto às subunidades de ensino (departamentos) existem também situações muito diversas. No entanto, julgamos que devem as UOEI ter autonomia para definir a sua estratégia quanto à definição das suas subunidades de ensino, possivelmente dentro de alguns parâmetros definidos pela Universidade. Quanto às subunidades de investigação (centros de investigação) de pequena dimensão ou com avaliação inferior a muito bom, devem ser criados incentivos à sua fusão e/ou integração dos seus membros nos centros melhor classificados.

Na reorganização das unidades e suas subunidades devem ser atendidos critérios associados à procura e empregabilidade dos seus projetos de ensino e à qualidade da sua investigação, tendo presente que a UMinho não pode assumir todas as áreas como prioritárias. Neste âmbito, uma reestruturação da oferta formativa deverá acompanhar a reorganização das unidades. A Universidade tem que estar atenta às áreas que se encontram em franco crescimento (quer pelo lado da procura dos alunos, quer pelo lado da sua empregabilidade), e despoletar mecanismos de discriminação positiva das áreas do saber onde se revela necessário o reforço dos recursos humanos qualificados, atendendo às especificidades das áreas científicas em causa. Os constrangimentos económicos não deverão impedir a contratação de novos docentes em áreas onde o seu reforço se mostra vital. Se por um lado não há Universidade sem alunos, também não se pode conceber uma Universidade com um número insuficiente de professores (docentes/ investigadores).

Os serviços centrais da universidade devem ser reduzidos ao mínimo indispensável, de acordo com o princípio da subsidiariedade, dando maior autonomia e responsabilidade às UOEI, cuja dimensão deverá ser adequada a esta transferência de responsabilidades.

**• O que pode a Universidade do Minho fazer para melhor interagir com a comunidade e quais devem ser os seus parceiros estratégicos?**

Há que ter em conta duas vertentes quando se considera a interação com a comunidade. Por um lado há que continuar a investir na abertura da universidade à sociedade, reforçando uma série de iniciativas que já foram implementadas a esse nível e desenvolvendo novos projectos; por outro, o reforço de parcerias estabelecidas com o sector empresarial a nível nacional e internacional.

A interação da Universidade com a comunidade envolvente, ainda que deva ter em conta a envolvente local, deve fazer-se sobretudo a nível nacional e europeu. A UMinho deve ambicionar ser uma instituição de referência a nível europeu, pelo que precisa interagir sobretudo com parceiros que contribuam para este objectivo.

- **Perante as adversidades financeiras com que a UMinho se está a defrontar, quais as soluções que poderiam ser encontradas para a superação deste problema?**

A UMinho deve criar uma estrutura profissional de *fund raising* junto de mecenas, instituições privadas e instituições públicas. Por outro lado deve promover a oferta de serviços (seja de ensino graduado ou não graduado ou de consultoria) que permitam à universidade aumentar a captação de receitas próprias.

A reorganização das UOEs e das suas subunidades, bem como a racionalização dos serviços poderiam também contribuir, a médio prazo, para minorar as despesas de funcionamento.

- **Que estratégia e formas de organização devem orientar o desenvolvimento e a internacionalização da investigação da UMinho?**

As (sub)unidades de investigação com melhor desempenho devem associar-se a instituições congéneres contribuindo para uma maior visibilidade internacional da sua investigação. A junção entre unidades de investigação de áreas semelhantes ou complementares seria crucial para conquistar um lugar entre os centros de excelência, consolidar a posição da UMinho no panorama científico nacional e internacional e reforçar a capacidade de captar financiamentos europeus.

Uma maior aposta na implementação de cursos de mestrado e doutoramento europeus. Uma maior visibilidade tornará as nossas unidades de investigação mais atractivas para estudantes de doutoramento e pós-doutoramento estrangeiros.

Reforço do apoio institucional a candidaturas a projectos europeus.

- **Quais entende serem as prioridades estratégicas da Universidade do Minho para os próximos quatro anos?**

- Reorganizar as UOEs e suas subunidades.
- Reorganizar os serviços descentralizando-os e aumentando a sua eficiência.
- Reorganizar/racionalizar a oferta educativa.
- Criar uma estrutura de *fund raising*.
- Requalificar os *campi*